

# **Demonstrações financeiras intermediárias**

**TCP Log S.A.**

31 de março de 2017 com relatório de revisão  
dos auditores independentes

## TCP Log S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2017

### Índice

Relatório de revisão de demonstrações financeiras intermediárias .....	1
Balço Patrimonial .....	2
Demonstrações dos resultados.....	3
Demonstrações do resultado abrangente .....	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	5
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	6
1. Contexto operacional.....	7
2. Políticas contábeis .....	7
3. Caixa e equivalentes de caixa .....	8
4. Contas a receber .....	8
5. Outros créditos .....	9
6. Investimentos .....	9
7. Imobilizado.....	10
8. Empréstimos e financiamentos .....	11
9. Partes relacionadas.....	11
10. Obrigações tributárias a recolher .....	11
11. Outras obrigações .....	12
12. Patrimônio líquido .....	12
13. Receita operacional líquida.....	12
14. Despesas operacionais por natureza .....	13
15. Imposto de renda e contribuição social.....	13
16. Remuneração dos administradores .....	14
17. Instrumentos financeiros .....	14
18. Gestão de capital .....	15
19. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia.....	15
20. Seguros.....	15



Building a better  
working world

Condomínio Centro Século XXI  
R. Visconde de Nacar, 1440  
14º Andar - Centro  
80410-201 - Curitiba, PR, Brasil

Tel: (5541) 3593-0700  
Fax: (5541) 3593-0719  
ey.com.br

## Relatório de revisão de demonstrações financeiras intermediárias

Aos  
Administradores e Acionistas do  
**TCP Log S.A.**  
Paranaguá, Paraná

### Introdução

Revisamos o balanço patrimonial intermediário do TCP Log S.A (“Companhia”), em 31 de março de 2017, e as respectivas demonstrações intermediárias do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (“CPC 21”). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão


Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicáveis à elaboração de informações financeiras intermediárias.

Curitiba, 12 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP 015.199/O-6 - F - PR

  
Alexandre Rubio  
Contador CRC 1SP 223361/O-2

**TCP Log S.A.**

## Balço patrimonial

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

<b>Balço Patrimonial</b>	<b>Nota</b>	<b>31/03/17</b>	<b>31/12/16</b>
<b>ATIVO</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>3</b>	<b>696</b>	344
Contas a receber de clientes	<b>4</b>	<b>786</b>	373
Tributos a recuperar		<b>29</b>	22
Outros créditos	<b>5</b>	<b>317</b>	431
		<b>1.828</b>	1.170
<b>Não circulante</b>			
Depósitos judiciais		<b>4</b>	4
Impostos diferidos	<b>15</b>	<b>56</b>	-
Investimentos	<b>6</b>	<b>2.000</b>	2.000
Imobilizado	<b>7</b>	<b>2.330</b>	2.385
Intangível		<b>34</b>	4
		<b>4.424</b>	4.393
<b>Total do ativo</b>		<b>6.252</b>	5.563
<b>PASSIVO</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		<b>374</b>	346
Empréstimos e financiamentos	<b>8</b>	<b>134</b>	134
Partes relacionadas	<b>9</b>	<b>2.784</b>	1.728
Obrigações tributárias a recolher	<b>10</b>	<b>65</b>	139
Outras obrigações	<b>11</b>	<b>388</b>	568
		<b>3.745</b>	2.914
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	<b>8</b>	<b>202</b>	235
Investimentos a integralizar	<b>6</b>	<b>2.000</b>	2.000
		<b>2.202</b>	2.235
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>12</b>		
Capital social		<b>1</b>	1
Reservas de lucros		<b>412</b>	412
Prejuízos acumulados		<b>(108)</b>	-
		<b>305</b>	413
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>6.252</b>	5.563

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**TCP Log S.A.**

## Demonstrações dos resultados

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/17	31/03/16
<b>Demonstrações dos resultados</b>			
Receita operacional líquida	13	998	1.094
Custo dos serviços prestados	14	(1.024)	(1.079)
Lucro (Prejuízo) bruto		(26)	15
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	14	(89)	(127)
Total das despesas operacionais, líquidas		(89)	(127)
Financeiras, líquidas		(49)	(21)
Prejuízo antes dos impostos		(164)	(133)
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	-	(130)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	56	-
Prejuízo do período		(108)	(263)
Prejuízo, básico e diluído, por ação – R\$		(0,01)	(0,03)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**TCP Log S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente

*Períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016**(Em milhares de reais)*

---

<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>31/03/17</b>	31/03/16
Prejuízo do período	<b>(108)</b>	(263)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	<b>(108)</b>	(263)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**TCP Log S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>Capital social</b>	<b>Lucros Retidos</b>	<b>Lucros (prejuízos) acumulados</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2015		1	3.689	-	3.690
Prejuízo do período		-	-	(263)	(263)
Absorção de prejuízos			(263)	263	-
Saldos em 31 de março de 2016		1	3.426	-	3.427
Saldos em 31 de dezembro de 2016		1	412	-	413
Prejuízo do período	12		-	(108)	(108)
<b>Saldos em 31 de março de 2017</b>		<b>1</b>	<b>412</b>	<b>(108)</b>	<b>305</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**TCP Log S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/16</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Prejuízo do período	<b>(108)</b>	(263)
Depreciações e amortizações	<b>141</b>	140
Provisão juros sobre empréstimos	<b>5</b>	7
Provisão devedores duvidosos	<b>11</b>	-
Impostos diferidos	<b>(56)</b>	-
 Variação nos ativos e passivos circulantes e não circulantes:		
Redução (aumento) das contas a receber de clientes	<b>(424)</b>	614
Redução (aumento) outros créditos	<b>114</b>	-
Aumento de outros ativos circulantes e não circulantes	<b>(37)</b>	(86)
Aumento de fornecedores	<b>(4)</b>	172
Aumento (redução) de obrigações tributárias	<b>(90)</b>	(325)
Aumento de partes relacionadas	<b>1.056</b>	-
Redução de outras obrigações	<b>(165)</b>	(11)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas das atividades operacionais	<b>443</b>	248
 <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>		
Aquisições de imobilizado/intangível	<b>(54)</b>	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	<b>(54)</b>	-
 <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:</b>		
Pagamento empréstimo amortização	<b>(28)</b>	(34)
Juros pagos	<b>(9)</b>	(7)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de financiamento	<b>(37)</b>	(41)
 Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<b>352</b>	207
 <b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:</b>		
No início do exercício/período	<b>344</b>	1.301
No final do exercício/período	<b>696</b>	1.508
	<b>352</b>	207
 <b>Itens que não afetam caixa</b>		
Imobilizado	<b>31</b>	-
Intangível	<b>-</b>	-

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



## **TCP Log S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

---

### **1. Contexto operacional**

O TCP Log S.A. (“Companhia”) foi criado em 10 de março de 2011, com a denominação social de VIKAS Empreendimentos e Participações S.A, com o capital de R\$1 sendo dividido em 8.116.936 ações. Em 6 de julho de 2011 a Companhia mudou sua razão social para TCP Serviços Logísticos S.A, e sua sede transferida para a cidade de Paranaguá – PR, Avenida Portuária, s/n, Dom Pedro II. Em 16 de abril de 2012 a Companhia alterou sua razão social para TCP Log S.A..

A Companhia tem por objeto:

- a) Prestar serviços de operador de logística de cargas em geral, inclusive contêineres, atuando como consolidador de cargas e agenciando, gerenciando e/ou executando seu transporte nos diversos modais;
- b) Prestar serviços de gestão e operação de portos, terminais, centros de distribuição, unidades de armazenagem, armazéns gerais, entrepostos aduaneiros do interior, bem como demais serviços de despacho aduaneiro;
- c) Prestar serviços de armazenagem, movimentação e manutenção de contêineres;
- d) Desenvolver e manter retroáreas e estacionamentos para veículos automotores;
- e) Importar, exportar, comprar, vender, distribuir, arrendar, locar e ceder contêineres, máquinas, equipamentos e insumos relacionados com as atividades descritas nas alíneas anteriores;
- f) Desenvolver, incorporar, gerenciar e operar parques logísticos, inclusive com compra, venda, locação, arrendamento ou cessão de áreas ou espaços comerciais a terceiros, bem como explorar direitos de passagem e demais oportunidades imobiliárias relacionadas ao ramo da logística ou atividades afins;
- g) Executar todas as atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares às descritas nas alíneas anteriores, além de outras que utilizem como base a estrutura da Companhia, e;
- h) Participar direta ou indiretamente de sociedades, consórcios, empreendimentos e outras formas de associação cujo objeto seja relacionado a qualquer das atividades indicadas nas alíneas anteriores, inclusive de operações reguladas ou sujeitas aos regimes de concessão, permissão ou autorização.

### **2. Políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações intermediárias estão definidas conforme divulgado na nota 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

As informações intermediárias foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias.

Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; a e a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

## TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

As demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração da Companhia em 12 de maio de 2017.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/17	31/12/16
Caixa e bancos	62	81
Aplicações financeiras – Banco Santander	532	163
Aplicações financeiras – Banco Itaú	102	100
	<b>696</b>	<b>344</b>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a aplicações compromissadas de renda fixa, remuneradas a taxas que variam de 75% a 101,0% em 31 de março de 2017 (85% a 102,5% em 31 de dezembro de 2016) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Os prazos de resgate não ultrapassam 90 dias da data do investimento. Não existem restrições para a utilização dos saldos de caixa e equivalentes de caixa.

### 4. Contas a receber

	31/03/17	31/12/16
Clientes	695	278
Serviços prestados e não faturados	158	151
Provisão devedores duvidosos	(67)	(56)
	<b>786</b>	<b>373</b>

Os saldos de contas a receber de clientes estão representados por créditos relativos aos faturamentos dos serviços prestados aos clientes com giro inferior a 30 dias de liquidação.

A Companhia opera com clientes concentrados e em 31 de março de 2017 os cinco maiores representam 67% (68% em 31 de dezembro de 2016).

Em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, as análises dos vencimentos de saldos de contas a receber de clientes são as seguintes:

	31/03/17	31/12/16
A vencer	481	170
Vencidos em até 30 dias	66	15
Vencidos de 31 a 90 dias	92	132
Vencidos de 91 a 180 dias	147	56
Vencidos acima de 180 dias	67	56
	<b>853</b>	<b>429</b>

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 180 dias, conforme base histórica de perda, o qual totalizava R\$ 67 em 31 de março de 2017 (R\$ 56 em 31 de dezembro de 2016).

## TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

---

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
Saldo no início do período/exercício	(56)	-
Constituição de provisão	(11)	(56)
Saldo no final do período/exercício	<u>(67)</u>	<u>(56)</u>

## 5. Outros créditos

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2015</u>
Aluguéis antecipados	260	358
Despesa antecipada - seguro	57	73
	<u>317</u>	<u>431</u>

## 6. Investimentos

Em 18 de julho de 2013, a Companhia registrou na junta comercial o contrato social do Centro Logístico de Paranaguá, para o qual foi contabilizado o investimento no valor de R\$ 2.000. A Companhia mantém o registro em seu passivo o valor R\$ 2.000 para cumprir a realização do mesmo assim que o processo seja aprovado pela Receita Federal.

	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
Centro Logístico Industrial Aduaneiro Paranaguá	<u>2.000</u>	<u>2.000</u>

**TCP Log S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

**7. Imobilizado**

As movimentações do imobilizado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e o período de três meses findo em 31 de março de 2017 foram como segue:

Vida útil	25 anos	10 anos	10 anos	10 anos	10 anos		
	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos e processamentos de dados	Empilhadeiras	Imobilizado em andamento	Total
<b>Custo</b>							
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4	41	29	117	3.363	331	3.885
Aquisições	15	-	-	-	-	50	65
Saldo em 31 de dezembro de 2016	19	41	29	117	3.363	381	3.950
<b>Aquisições</b>	-	<b>65</b>	<b>2</b>	-	-	<b>18</b>	<b>85</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	<b>19</b>	<b>106</b>	<b>31</b>	<b>117</b>	<b>3.363</b>	<b>399</b>	<b>4.035</b>
<b>Depreciação</b>							
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(2)	(9)	(4)	(24)	(967)	-	(1.006)
Depreciação	(1)	(6)	(3)	(24)	(525)	-	(559)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(3)	(15)	(7)	(48)	(1.492)	-	(1.565)
<b>Depreciação</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>(5)</b>	<b>(131)</b>	-	<b>(139)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	<b>(4)</b>	<b>(16)</b>	<b>(8)</b>	<b>(53)</b>	<b>(1.623)</b>	-	<b>(1.704)</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	16	26	22	69	1.871	381	2.385
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	<b>15</b>	<b>90</b>	<b>22</b>	<b>64</b>	<b>1.740</b>	<b>399</b>	<b>2.330</b>

## TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

### 8. Empréstimos e financiamentos

	Taxa anual de juros	31/03/17	31/12/16
Finame	6%	336	369
		<b>336</b>	<b>369</b>
Passivo circulante		134	134
Passivo não circulante		202	235

O vencimento das parcelas classificadas no passivo não circulante ocorrerá da seguinte forma:

Ano	Saldo
2018	102
2019	100
<b>Total</b>	<b>202</b>

Em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, a Companhia encontra-se em cumprimento de todas as cláusulas contratuais desses empréstimos e financiamentos.

### 9. Partes relacionadas

	Passivo	
	Contas a pagar - Mútuo	
	31/03/17	31/12/16
TCP Terminal - mútuo	(2.784)	(1.728)

Em 19 de dezembro de 2016 foi assinado um mútuo entre o TCP Terminal S.A. e a TCP Log S.A., no montante de R\$ 1.720, com vencimento em 17 de dezembro de 2017. O mútuo é remunerado por 100% do CDI + 1% ao ano. Durante os primeiros três meses de 2017 foi firmado outro contrato de mútuo entre o TCP terminal S.A. e a TCP Log S.A no montante de R\$ 1.010 remunerado por 100% do CDI + 1% ao ano.

### 10. Obrigações tributárias a recolher

	31/03/17	31/12/16
IRPJ	-	81
CSLL	-	42
ISS	22	5
PIS	5	2
COFINS	22	9
Outros impostos	16	-
	<b>65</b>	<b>139</b>

## TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

### 11. Outras obrigações

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Adiantamentos de clientes	186	331
Provisão de bônus	11	73
Provisão de férias e 13º	75	74
Outras obrigações trabalhistas	99	77
Outras obrigações	17	13
	<u>388</u>	<u>568</u>
Parcela no circulante	388	568

### 12. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, o capital social autorizado era de R\$1, representado por 8.116.936 ações unitárias, ordinárias nominativas.

#### b) Dividendos e reserva de lucros

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da lei das Sociedades por Ações.

A Administração da Companhia não efetuou pagamento de dividendos no período. O prejuízo do período foi absorvido através da reserva de lucros, a qual é mantida para futura distribuição, cuja destinação será decidida subsequentemente. Em 31 de março de 2017, a reserva de lucros somava R\$ 304 (R\$ 412 em 31 de dezembro de 2016).

### 13. Receita operacional líquida

Conforme requerido pelo CPC 26, a Companhia apresentou a demonstração do resultado pela receita líquida operacional. Abaixo segue a conciliação da receita bruta e líquida para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016:

	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/16</u>
Receita bruta de serviços	1.095	1.180
Deduções da receita:		
Impostos federais	(61)	(43)
Impostos municipais	(36)	(43)
Total das deduções	<u>(97)</u>	<u>(86)</u>
Receita operacional líquida	<u>998</u>	<u>1.094</u>

## TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

### 14. Despesas operacionais por natureza

	31/03/17	31/03/16
Custos dos serviços prestados	(1.024)	(1.079)
Despesas gerais e administrativas	(89)	(127)
Total das despesas	<b>(1.113)</b>	<b>(1.206)</b>

#### *Despesas por natureza:*

Custos de armazenagem e outros	(588)	(531)
Despesas gerais e administrativas	(101)	-
Depreciações e amortizações	(141)	(117)
Despesas com transporte e combustível	(63)	(140)
Despesas com pessoal	(220)	(418)
	<b>(1.113)</b>	<b>(1.206)</b>

### 15. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A partir de 01 de janeiro de 2017 a Companhia passou a adotar o regime de tributação de lucro real em substituição ao regime presumido que foi adotado até 31 de dezembro de 2016.

Baseado na expectativa de lucratividade, a Companhia registrou imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre diferenças temporárias sobre a provisão para liquidação duvidosa e base de cálculo negativa.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição:

	31/03/2017
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</i>	11
<i>Prejuízo fiscal</i>	153
	<b>164</b>
<i>Alíquota</i>	<b>34%</b>
Total Imposto diferido ativo	<b>56</b>

#### b) Imposto de renda e contribuição social correntes

	31/03/16 (Lucro presumido)	
	Imposto de renda	Contribuição social
Receita bruta de serviços	1.180	1.180
Alíquotas de presunção	32%	32%
Base de cálculo	378	378
Rendimento S/ aplicação financeira	24	24
Base de cálculo ajustada	402	402
Alíquotas	25%	9%
Tributos	(100)	(36)
Diferença de alíquota	6	-
Total tributos lançados ao resultado	<b>(94)</b>	<b>(36)</b>

## TCP Log S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

	31/03/2017 (Lucro real)	
	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos impostos	164	164
Alíquotas	25%	9%
Tributos	41	15
Diferenças temporárias	-	-
Total de tributos lançados ao resultado	41	15
Alíquota efetiva	25%	9%
Tributos diferidos	41	15

### 16. Remuneração dos administradores

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2017, a Companhia consignou como remuneração dos Administradores o montante de R\$8 (R\$ 8 em 2016).

### 17. Instrumentos financeiros

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, bem como não contratou instrumentos desta natureza ao longo dos períodos mencionados.

Os valores constantes nas contas de ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizadas na forma contratada até 31 de março de 2017 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são como seguem:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativos financeiros				
Caixa, equivalentes de caixa (Nota 3)	696	344	696	344
Contas a receber (Nota 4)	786	373	786	373
	<b>1.482</b>	717	<b>1.482</b>	717
Passivos financeiros				
Fornecedores	1.384	346	1.384	346
Partes relacionadas (Nota 9)	1.774	1.728	1.774	1.728
Empréstimos e financiamentos (Nota 8)	336	369	336	369
	<b>3.494</b>	2.443	<b>3.494</b>	2.443

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.



## **TCP Log S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

---

Disponibilidades de caixa, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

A Companhia não possui *covenants* (cláusulas restritivas) e bens dados em garantia, atreladas aos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes.

### **18. Gestão de capital**

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar o início e a continuidade de suas atividades a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ou ajustar esta estrutura, a Companhia poderá com base nas projeções ajustar os pagamentos de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles ou emitir novas ações.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa. Em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 o saldo de sua dívida é menor que seu saldo em caixa e equivalentes.

### **19. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia**

As operações da Companhia compreenderão a prestação de serviços de operador logístico de cargas em geral e gestão e operação de portos, terminais, centros de distribuição e outros.

Risco de crédito

Esse risco advém de a possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de serviços prestados. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor.

### **20. Seguros**

Em 31 de março de 2017, as operações sob responsabilidade da TCP Log S.A. têm cobertura securitária na apólice de operador portuário do TCP Terminal, com o valor máximo de USD 6 milhões. A apólice de seguro tem vencimento em 13 de abril de 2017, sendo que as importâncias seguradas e seus limites de indenização máximos foram avaliados por perito terceirizado.

A suficiência da cobertura de seguros é de responsabilidade da Administração da Companhia, que a considera adequada para cobrir eventuais sinistros.